

Preconiza o reitor

Universidade dos Açores deve estudar problema da insularidade

O reitor da Universidade dos Açores, Machado Pires, afirmou que cabe a esta Universidade e aos governos central e regional «um esforço construtivo e desapassionado para o estudo do problema da insularidade».

Falando sexta-feira em Ponta Delgada, na cerimónia da abertura das aulas e do 12.º aniversário da Universidade, Machado Pires acrescentou que este estudo teria como objectivo a criação «de melhores condições de vida do arquipélago, a partir de soluções originais e corajosas».

Referiu que «a abertura e o universalismo são fundamentais para uma região fragmentada em várias ilhas que não se conhecem bem entre si e de baixa densidade populacional, cuja escolaridade tem de ser planeada e estimulada, cabendo à Universidade uma parte da reflexão científica e conduzida desses problemas».

Machado Pires disse ainda que além do ensino e formação de quadros, esta instituição tem dado aos Açores «um valioso contributo para o desenvol-



vimento, promoção cultural e preservação de valores». Em seu entender, a Universidade açoriana tem de «fazer investigação planeada e promover e elevar o nível cultural da região, objectivo fundamental para um progresso autêntico, real e duradouro».

Referindo-se à criação da Universidade nas ilhas, salientou que «o caminho percorrido

foi curto, é curto no sentido institucional, mas foi suficientemente longo para pôr à prova a capacidade de fixação», desta instituição.

«Por muito modesto que seja o trabalho destes 12 anos, ele projectou -- e podemos dizer com traços de qualidade, vontade e brio -- a Universidade e os Açores no mundo» -- acrescentou, a propósito.

Sobre os problemas com que se debate esta Universidade, nomeadamente a construção e ampliação de diversas instalações, disse que ela tem «um atraso considerável no crescimento previsto e insistentemente preconizado».

O reitor reclamou, por isso, «maior atenção e empenhamento» dos responsáveis na resolução dos problemas desta universidade, inicialmente criada como instituto universitário.

Machado Pires afirmou, a terminar, que a Universidade dos Açores, distribuída por três pólos em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, está «a contribuir para a identidade da região e para a sua projecção nacional e universal».

As cerimónias assistiram, entre outras individualidades, o ministro da República, vice-presidente da Assembleia Regional e o chefe do Executivo açoriano.

Desens. regional
UNIV. AÇORES